

“Tome a Sua Cruz”

Conhecendo a Vontade de Deus

**“Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo,
tome a sua cruz, e siga-me”**

Jesus Cristo

Introdução

Hoje em dia nós nos achamos num tempo de extremos; pessoas vivendo extremamente por si ou extremamente declarando seu compromisso com Deus. Num lado, temos aqueles que gostam de ler os livros dos mártires, conta suas histórias e declara seu desejo de morrer por Jesus. Que coisa linda; que fantasia. Sem viajar muito, vamos voltar para o mundo real por um momento. Eu acho legal tudo isso sobre os mártires. Eu cresci lendo os livros sobre os missionários e aqueles que foram até a morte porque decidiram que era melhor morrer por causa da sua fé em Cristo do que viver negando a Ele; eles acharam melhor morrer com integridade do que viver com iniquidade. Mas eu acho que Deus não está curtindo nenhum pouco essa nova onda de ser “mártir”; cada palavra vazia que sai das bocas dos que ministram, mas que não passa de ser mais uma mentira do povo de Deus. Pois, pense bem, é fácil de falar em morrer; é fácil de declarar tanto amor por Jesus, mas a realidade é que a gente mal vive por Ele e ainda assim temos a coragem de declarar a nossa disposição de morrer por Ele. Será que Ele acha lindo tudo isso? A Bíblia nos fala: “Quem me ama Me obedece”, tá ligado? Se nós nem vivemos por Ele, obedecendo ao que Ele tem nos falado em relação à santidade, se nós não conseguimos dizer “não” a nossa carne, em relação a prazeres carnis, pecado, o que nos leva a pensar que vamos ter força ou coragem de morrer por Ele?

Vamos cair fora dessa onda, desse modismo da igreja morna que fala muito e age pouco. Vamos viver por Ele e deixar pra lá esse romantismo que a igreja está adotando em relação a ser mártir. Não há nada romântico em morrer e não há nada que agrada a Deus nesse mover de um povo que “louva a Ele com seus lábios, mas seus corações estão longe”.

O outro extremo que vamos abordar é esse mover de benção, restituição, paz, prosperidade, e lá vai a marca no chão de um pé se arrastando, tentando tirar o cocô que acabou de pisar em cima. Onde tem cheiro de cocô, pode crer que existe algo sólido, ou talvez não tão sólido, mas existe algo por perto. E onde tem esse evangelho falso de “me dar” sendo pregado, o cheiro é muito forte.

E pode crer que o dia está chegando quando esses pregadores, vendedores de sorvete de cocô, “Uma bola ou duas?”, vão precisar encarar esse Jesus que “morreu na cruz para te comprar um carro”. A bíblia nos adverte contra esse tipo de

evangelho falso e desses falsos pregadores que nos enche de esperanças dos quais a Bíblia e Deus nunca prometeu, ao contrário do que eles vão te falar.

II Timóteo 4.3; Pois vai chegar o tempo em que as pessoas não vão dar atenção ao verdadeiro ensinamento, mas seguirão os seus próprios desejos. E arranjarão para si mesmas uma porção de mestres, que vão dizer a elas o que elas querem ouvir.

II Coríntios 11.4; Porque vocês suportam com alegria qualquer um que chega e anuncia um Jesus diferente daquele que nós anunciamos. E aceitam um espírito e um evangelho completamente diferentes do Espírito de Deus e do evangelho que receberam de nós.

II Pedro 2.1-3; No passado apareceram falsos profetas no meio do povo, e assim também vão aparecer falsos mestres entre vocês. Eles ensinarão doutrinas destruidoras e falsas, e rejeitarão o Mestre que os salvou. E isso fará com que caia sobre eles uma rápida destruição. Mesmo assim, muita gente vai imitar a vida imoral deles, e por causa desses falsos mestres muitas pessoas vão falar mal do Caminho da verdade. Em sua ambição pelo dinheiro, esses falsos mestres vão explorar vocês, contando histórias inventadas. Mas faz muito tempo que o Juiz está alerta, e o Destruidor deles está bem acordado.

Gálatas 1.6-9; Estou muito admirado com vocês, pois estão abandonando tão depressa aquele que os chamou por meio da graça de Cristo e estão aceitando outro evangelho. Na verdade não existe outro evangelho, porém eu falo assim porque há algumas pessoas que estão perturbando vocês, querendo mudar o evangelho de Cristo. Mas, se alguém, mesmo que sejamos nós ou um anjo do céu, anunciar a vocês um evangelho diferente daquele que temos anunciado, que seja amaldiçoado!

Deus nos amou e enviou seu filho para morrer por nós. Mas Ele não morreu para que pudéssemos viver por nós mesmos, ainda que seja declarando a “vontade” de morrer por Ele ou, pior, o desejo de receber “tudo que é meu”.

Nesse livro, nós vamos juntos descobrir de novo o evangelho achado na Bíblia e a razão da Sua morte.

A Vontade de Deus

Quer saber da conversa da hora? É só chegar perto de qualquer grupinho de crentes e vai descobrir, sem muita dificuldade, que a mesma coisa está sendo falado, ou melhor, perguntada: “Qual é a vontade de Deus para minha vida?”, “O que Deus quer de mim?”, “O que Ele espera?”. Quanto tempo nós temos gasto, pensando e orando em relação a essa preocupação tão grande em nossas vidas? E o que nós não damos para poder saber da razão da nossa vida?

“Deus, o que Você quer de mim?”

É interessante que, enquanto todo mundo está perguntando e querendo saber o que Deus quer, um número bem grande aparentemente já sabe, porque quando você ouve as pessoas conversando sobre o que Deus quer, você sempre ouve elas falando: “Deus me falou...”

Meu amigo, eu fico de boca aberta hoje em dia de tanto ouvir isso. Eu acho incrível a facilidade com que as pessoas estão ouvindo a voz de Deus nesses dias. E, na verdade, todas essas conversas me deixam questionando meu relacionamento com Deus, porque eu não ouço a voz Dele quase nunca. Eu sei o que eu devo fazer e o que Ele espera de mim, mas é difícil eu falar que “Deus me falou” porque Ele não falou. E a coisa que mais me deixa de cara com Deus é que muitas dessas pessoas você sabe estão vivendo em pecado e ainda assim Ele “fala” com eles e se fecha comigo.

Como se já não bastasse, a coisa que eu acho mais incrível é que Deus está confirmando, quase sempre, tudo o que eles querem fazer, e isso daí eu não entendo. As poucas vezes que Deus tem falado comigo, geralmente me custou algo ou doeu. Geralmente é algo como: “Você precisa pedir perdão da sua esposa”, “Mas Deus, você viu o que ela fez também”, “Vai pedir perdão pra ela.” É doido como Deus sempre defende o lado da minha esposa. Mas essas pessoas têm mais sorte; muito mais sorte do que eu. Segundo eles: “Deus me falou de namorar Fulano”, ou: “Deus me falou que eu vou ser rico”, ou ainda: “Deus me falou pra gravar um CD por que Ele quer que eu seja famoso!”. Deve ser legal ouvir Deus te dando um sinal verde em relação às coisas da sua carne e de fazer o que deseja.

Agora, vamos cair fora desse mundo de fantasia e pensar. Será? Será que Deus realmente está “falando” para todas essas pessoas? Será? Eu não quero ser crítico mas, honestamente, duvido. Eu duvido que Deus tenha realmente falado na maioria das vezes que as pessoas usam essas palavras. Eu tenho muito tempo nessa estrada e já vi cada um falar que “Deus me falou”, e eu sabia muito bem que Deus não falou nada. Mas como chegar pra uma pessoa e declarar, enfaticamente, que você duvida que Deus tenha falado com ela? Talvez eu deva ser mais honesto e falar da minha dúvida na hora, mas, ao mesmo tempo, não quero correr risco de contrariar o Senhor no caso de, milagrosamente, Ele ter realmente falado.

Mas, se alguém vem pra mim e fala: “Deus me falou pra eu vender tudo que eu tenho e dar aos pobres”, eu teria mais facilidade para acreditar. Algumas pessoas chegaram pra mim e declararam que Deus falou que eu ia dar meu carro a ele. Que legal pra essa pessoa. Falei pra ele de repassar meu e-mail para Deus porque essa mensagem eu não recebi. Talvez o Todo-Poderoso tenha digitado meu sobrenome errado: f-r-o-m-h-o-l-z; sempre acontece.

Namoro

“Vai vender tudo”; isso pode ser acreditável. Mas “Deus me falou pra namorar...”? Como que pode? Como Deus pode liberar algo que está contra a natureza e pessoa Dele? Deus jamais falou pra alguém namorar (pecar). Isso eu declaro com toda

certeza e, quem quiser discutir comigo, a prova está contigo. Com certeza, pela palavra de Deus ou através da Santa natureza Dele, você não vai conseguir. É impossível. “Que Deus seja achado verdadeiro e todo homem um mentiroso.” E se não é mentiroso, bem enganado está. Se Deus “falou” pra você namorar, como eu falei, a prova está contigo, mas eu duvido, porque conheço o caráter Dele.

Riquezas

Riquezas? Deus está muito interessado nisso (acredita quem não conhece Ele). Esse é o desejo Dele por todos os seus filhos? Vai tomar banho! Se isso é verdade, quero te citar uma lista de pessoas pobres que influenciaram o mundo, e me explica o que deu errado:

George Müller, John Wesley, Martin Lutero, Evan Roberts, Brother Snrew, Corrie Ten Boom, Hudson Taylor, Gladys Aylward, Jim Elliot, John Bunyan, Samuel Morris, William Carey, David Brainerd, Jonathan Goforth, David Livingstone, o apóstolo Paulo, todos os apóstolos originais, todos os missionários na história do mundo, todos os mártires, e no fim, o próprio Jesus Cristo. Obviamente essa lista não está completa, mas uma coisa que vemos em comum com todos esses que são reconhecidos como os “heróis da fé” e que, a maioria deles, se não todos, seriam considerados pobres e coitadinhos pelos nossos padrões e nenhum deles se ligava com dinheiro. Os alvos deles foram além desse planeta que está cada dia mais perto de uma destruição total. Eles não ligaram pra dinheiro porque Deus não se liga com dinheiro. Então, se Deus te “falou” que queria te fazer rico, faça questão de pegar o nome dele, só para garantir que ele é o mesmo que criou o mundo e tem um filho chamado de Jesus.

1 Tim 6.6-11; De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores. Tu, porém, ó homem de Deus, fuge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância e a mansidão.

Fama

Fama? Desde quando Deus se ligou em fazer alguém ficar famoso? Seja honesto, meu amigo, você quer algo e está usando (abusando) o nome de Deus para dar respaldo ao seu desejo; mas cuidado ao confundir os desejos de Deus com seus próprios desejos. Eu sei que todos lendo isso estão entendendo, e muitos de nós estamos sendo culpados de ter usado o nome do Senhor para fazer algo, e todos nós conhecemos alguém que tenha feito isso e nós sabíamos na hora que estava errado; nós nos questionamos por dentro. Mas “Deus falou”, e quem vai contra Ele?

Seria muito engraçado tudo isso se não fosse verídica e tão triste. A verdade é que nós não queremos mesmo saber da verdade de Deus se ela não anda com a nossa. Nós queremos saber se Ele vai apoiar nosso sonho, mas, se não, pode esquecer. E muitas vezes nosso desejo é tão forte que é difícil de discernir o que é nosso e o que é de Deus; onde nós paramos e Ele começa. E isso pede a pergunta: “Como eu posso saber a vontade de Deus?”

“Como eu posso saber a vontade de Deus?”

Antes de responder a essa pergunta importantíssima, quero saber de você: se Deus falar, você vai acreditar? Porque eu tenho visto no povo de Deus e, até na minha própria vida, que cada vez que Deus fala, nós pedimos uma confirmação e, muitas vezes, até três confirmações, pra saber se foi Ele mesmo que falou, exceto as vezes que Ele confirma a nossa vontade.

“Deus, se você quer que eu o evangelize, faça ele me perguntar meu nome, minha idade e se eu sou crente.”

O incrível é que, quase nunca, a pessoa pergunta, e isso nos deixa com o entendimento que Deus não queria que a pessoa fosse salva. Era tudo da sua carne. Será?

“Deus, se é você mesmo, faça meu celular tocar agora.”

“Ó, é mesmo, eu não tenho celular; mas você é Deus, resolva isso.”

E se Deus quiser que nós, que vivemos clamando pra Ele falar com a gente, façamos algo, Ele tem que ligar pelo menos duas vezes, pois a primeira pode ser engano.

Mas, pensando bem, quantas vezes o diabo tem que ligar pra gente pra acreditar nas palavras dele?

“Você é um fracasso.”

“É verdade, eu nunca vou ser nada na minha vida.” (som de choro).

“Você nunca vai conseguir. Deve desistir logo!”

“Deus não te ama; olhe para sua vida.”

Quando o diabo fala, nós acreditamos na hora e até concordamos com ele. Mas, quando Deus fala, a gente se trava, duvida e pede confirmação, número de identidade e CPF.

Mas a boa notícia é que Deus fala e Ele vai te revelar a Sua vontade para sua vida nas próximas páginas. Isso eu te garanto. Todos vão saber da vontade de Deus para sua vida nesse dia.

Voltando para a pergunta **”Você quer saber da vontade de Deus?”** Pare de gritar. Não posso te ouvir de qualquer jeito. Agora vem a resposta.

Leia sua Bíblia!

Que decepção. Que chato. Você queria algo mais místico? Meu amigo, é simples. Realmente não é complicado. Você não precisa fazer campanhas de sete dias ou jogar seu dinheiro fora tentando chamar a atenção Dele para sua causa. Simplesmente leia sua Bíblia. Deus fala lá, Deus mostra lá e Deus confirma lá. Então, vamos lá.

1Ts 4:3; “Pois esta é a vontade de Deus.”

“Pois esta é a vontade de Deus.” Pode ser mais claro? Pode ser mais óbvio? “Esta é a vontade de Deus”. É tudo que queremos saber. Tudo que estamos procurando. Mas, o que é a vontade Dele?

“Pois esta é a vontade de Deus; a vossa santificação...”

É difícil entender isso? A vontade de Deus para sua vida, para minha vida, para nossas vidas é **santidade**. Ele quer que sejamos santos; que a gente viva sem pecado. Mas tem um problema aí. Existe uma luta muito grande entre a vontade Dele e a vontade da nossa carne (a nossa vontade), pois nós gostamos e toleramos os nossos pecados e muitas vezes não fazemos nem questão de largá-lo. Saber a vontade de Deus nós sabemos, mas e agora? O que vamos fazer com ela?

“Ide”

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.”

(Mt 28.19-20)

“Ide”. Este é uma conjugação de um verbo imperativo que significa mandar. Será que Deus ia nos mandar a fazer algo contra a vontade Dele? Será que os Dez Mandamentos era uma brincadeira Dele ou talvez somente sugestões para o povo de Israel? Quando Deus dá uma ordem, pode crer, é a vontade Dele.

“Ide”. Será que essa palavra é tão difícil de entender? Ide tem a ver com ir; sair de onde você está e ir para um outro lugar. Pode ser África, pode ser a casa do seu vizinho, pode ser para seu banheiro, mas **“Ide”** é a vontade de Deus. Hoje em dia temos a igreja do “fique”. Está todo mundo ficando na igreja (nos dois sentidos). Nós tentamos criar uma igreja que vai atrair o mundo e ficar conosco. Eu não sei se alguém está percebendo, mas essa estratégia não está funcionando muito bem. Nós

estamos a cada dia criando igrejas mais lindas e mais confortáveis, e na verdade está sendo cada vez mais difícil de sair do conforto, enquanto ninguém está entrando. Deus fala pra gente “ir” e nós ficamos. Não sei, mas parece uma contradição. O sonho de Deus nunca foi de ter filhos preguiçosos, escondidos dentro de igrejas climatizadas “esperando” o mundo vir e perguntar a razão da sua alegria. Seria mais apropriado perguntarmos a nós mesmos a razão da nossa covardia ou comodidade.

E, falando nisso, quantas dessas igrejas lindas têm pessoas passando fome bem na frente deles, ou pior, lá dentro? E não me fala que não tem, porque tem sim. Será que não podemos melhor investir no reino de Deus além de uma nova pintura, um banco mais fofo ou ar condicionado? Engraçado como nós falamos em morrer por Ele, mas suar, pode esquecer.

Se nós queremos ganhar esse mundo, nós vamos precisar sair, “Ir”, “IDE”. Mas não, a gente fica. E, além de ficar, temos que falar que Deus não nos chamou para ir, mas que o nosso chamado é de “enviar os que vão”. Na primeira vez que ouvi essa frase achei que tinha um som lindo, até espiritual e, sem perceber, o cheiro começa a entrar no nosso nariz... Alguém pisou em algo! Não quero falar que não existem pessoas assim, especificamente chamadas para financiar ministérios; pode até existir, mas será que eles precisam ser os 98% da igreja? Geralmente a pessoa que fala assim não vai e não dar também. É papo furado, numa tentativa pobre de aliviar uma consciência pesada. É uma desculpa espiritual de desobedecer a uma ordem clara na Bíblia. A verdade é que a pessoa não quer ir porque está tão ocupada fazendo o que Deus “falou” para ele fazer: ganhar dinheiro, por exemplo, de qual ele raramente dar para a obra. Deus falou “Ide”. Você vai?

A si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me

Mt 16:24-26; Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á. Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?

Em relação a tudo que ouvimos saindo dos púlpitos hoje em dia, esses versículos devem ser os mais esquisitos e mais na contra mão que existem. Se negar? Tomar uma cruz?

“O que tinha nessa Coca-cola? Você acha mesmo que isso é pra ser levado a sério?”

Hoje em dia tudo é sobre nós e para nós; nossa alegria, nossa benção, nossa prosperidade, nossa felicidade, nós, nós, nós. E se você duvida, vai visitar uma livraria evangélica e olhar os títulos dos CD's e os livros e tenta achar um que não tem a ver com benção ou prosperidade. É difícil, quase impossível; mas é tudo moda.

Só que Deus não se veste dessa moda, independente de qual púlpito você ouve ou qual loja você faz suas compras.

Os Gafanhotos

Joel 2.25; Restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto migrador, pelo destruidor e pelo cortador.

A bíblia fala uma vez em restaurar os anos em que os gafanhotos consumiram (Joel 1:25) e o povo cristão faz festa, sem falar dos cânticos. Só que a maioria não entende nada dessa passagem. Deus falou mesmo a Israel que ia o restaurar o que eles tinham perdido, mas a bíblia nos fala que foi Deus que enviou os gafanhotos (no resto do versículo).

“[...] o meu grande exército que enviei contra vós outros”

Deus enviou os gafanhotos porque os sentidos físicos e morais da nação eram tão mortos que eles não mais perceberam o pecado que estava entre eles. O profeta Joel estava chamando a nação de Israel pra acordar do seu estado complacente e se arrepender dos seus pecados, antes que fosse tarde demais e tudo acabasse sendo destruído de vez. Muito diferente de como fomos ensinados e do que ouvimos saindo dos púlpitos hoje em dia.

Se essa passagem tem algo a ver com hoje, você não tem que ser um gênio pra perceber que os gafanhotos ainda estão acabando com tudo que é bom. Deus está tentando alertar Seu povo de parar onde eles estão e deixar seus pecados para trás. Não que Ele está tentando “abençoar” o seu povo, se isso tem a ver com prosperidade; não tem.

As igrejas nunca foram tão cheias de pecados ignorados, púlpitos cheios de palavras sem sentido, promessas vazias e mensagens feitas para agradar os ouvintes. E por isso Deus tem mandado os gafanhotos, para nos acordar. Não se engane, Deus não está restaurando nada agora. Tudo está pirando na expectativa da Sua volta.

“Se negar”

Quando foi a última vez você ouviu alguém falar sobre “se negar” no púlpito? Existem muitas “fórmulas” hoje de como fazer sua igreja crescer, mas esta seria uma boa maneira de como esvaziar ela. Ninguém quer saber em “se negar”, se não Jesus. Por falar nisso, foi Ele mesmo que falou essa frase tão “fora” e rara. Tente falar sobre “se negar” no púlpito e você vai ouvir um coro de vozes respondendo: “Táarrado!” (está amarrado). Pois é. E por que esta seria a reação do povo? Porque o mundo ensina e declara o direito de todo ser humano ser feliz e próspero. Ele até nos estimula a fazer o que for necessário para atingir nossa felicidade, independente das consequências futuras ou como pode afetar a vida de um outro. “Se faz você feliz, então...” Esta é a principal razão de tantas pessoas serem tão egoístas, mas, na igreja, existe mais

uma; uma a qual Deus vai abordar um dia. Estou falando dos covardes que ocupam os púlpitos hoje em dia; aqueles que têm medo de falar a verdade em relação ao pecado e como deve ser a vida cristã, por medo de ofender ou chatear os membros que pagam seu salário e, conseqüentemente, não ouvir mais os elogios sem mérito de como a mensagem foi uma benção.

Esse tipo de pastor pode ser até entendido, mesmo sendo errado, pois todos nós temos certo medo de ofender alguém e gostamos de ser elogiado. Mas eu não quero falar desses. Eu quero ir direto àqueles de quais a bíblia nos adverte; aqueles que vêm com um evangelho falso com a intenção de ganhar dinheiro, fama e seguidores; tudo que não é da aprovação de Deus.

II Pedro 2.1-3; No passado apareceram falsos profetas no meio do povo, e assim também vão aparecer falsos mestres entre vocês. Eles ensinarão doutrinas destruidoras e falsas e rejeitarão o Mestre que os salvou. E isso fará com que caia sobre eles uma rápida destruição. Mesmo assim, muita gente vai imitar a vida imoral deles, e por causa desses falsos mestres muitas pessoas vão falar mal do Caminho da verdade. Em sua ambição pelo dinheiro, esses falsos mestres vão explorar vocês, contando histórias inventadas. Mas faz muito tempo que o Juiz está alerta, e o Destruidor deles está bem acordado.

II Pedro 2.17-19; Esses falsos mestres são como poços sem água e como nuvens levadas pelo vento. Deus reservou para eles um lugar na mais profunda escuridão. Eles dizem coisas orgulhosas e loucas e com os seus desejos impuros e imorais enganam as pessoas que estão quase escapando daqueles que vivem no erro. Prometem liberdade a essas pessoas, mas eles mesmos são escravos de hábitos imorais. Pois cada pessoa é escrava daquilo que a domina.

Esses tais “pastores” que sobem nos púlpitos, vestido de roupas que, se fossem vendidos, dariam para alimentar uma família por um ano, chegando lá, abrem suas bocas e vem um grande “pum” gargantão. Vem esse tal “evangelho” de prosperidade, cujo qual Deus perde ou esquece da razão real que Jesus veio, pois esses pregadores falam que Jesus morreu na cruz para te fazer próspero, porque “esta é a vontade Dele para sua vida”; que você seja rico para, assim, Ele receber glória diante do mundo, tendo filhos prósperos. Que bobagem! Se Deus está sendo glorificado através de filhos ricos, temos que entender então que Ele passa vergonha tendo filhos pobres, porque isso é o que é entendido através dessas pregações. Esse tipo de palavra só teria valor se tivesse como colocar ela num saco para mais tarde colocar embaixo das suas plantas, mas não dá. E o pior é que existe uma multidão dando ouvidos a essas palavras; uma multidão pobre que nunca parou pra se ligar e pensar em o que está sendo declarado, comparando com a realidade das suas vidas.

“Se Deus quer que eu seja rico, então qual é o problema? Sou pobre.”

Será que Deus é incapaz de fazer a “Sua vontade” virar realidade? O que essa doutrina furada nos dá é um Deus impotente e castrado que deseja algo que Ele não é capaz de fazer acontecer e, pior, quase ninguém vivendo essa vida “próspera”, que

traz glória a Ele. Coitadinho Dele; deve ser frustrante de ser “Todo-Poderoso” só para descobrir que, na realidade, existem coisas que você não pode efetuar.

Então, o que eles dizem a respeito disso? Que o povo não tem fé? Que a culpa é deles? Vai tomar banho! Os que acreditam nesse evangelho falso têm mais fé do que os próprios enganadores que pregam ele, pois é o povo que está sempre dando o “último real” na esperança de ser recompensado, vez após vez, e tudo em vão.

Até quando Deus vai agüentar esses que abusam do nome Dele em prol de fins lucrativos? O povo de Deus tem sido saturado por anos com esse papo que “Deus quer te abençoar”. Desde quando não foi suficiente que Ele quer te salvar? Ah, essa é uma novidade: Jesus morreu na cruz para te salvar, para te dar exemplo de como viver, de “se negar”, não para te dar um carro zerado.

Uma notícia: Jesus não morreu para dar um carro a ninguém

Ouvi uma vez um preletor falando, “Não fale para Deus que você quer um carro novo. Fale para Ele a cor que você quer.” A única coisa que faltou era ele entregar a todos os presentes um daqueles sacos plásticos que você acha num avião no caso de alguém passar mal.

O que tem acontecido? Nós pregamos, vivemos e pensamos que tudo tem a ver com o temporal, o agora, e por isso recusamos em aceitar uma palavra de “se negar” pois, “se eu me nego, eu não vou ter o que eu quero e como eu posso viver sem? Isto não pode ser a vontade de Deus.”

“Se alguém quiser vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.”

Não é sobre você, sua vontade ou felicidade. É sobre Ele, Sua vontade e Sua glória. Não é sobre o temporal e agora, é sobre o eterno e para sempre. Mas não se engane, essa vida vai passar tão rápido e o que vai sobrar é eternidade e as coisas que pertencem a Ele.

“Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?”

Isto seria uma boa pergunta para aqueles que pregam que Deus quer que ganhe o mundo inteiro esquecendo a outra parte do versículo: “e perder sua alma”.

A razão que Jesus veio era para salvar uma humanidade perdida e sem esperança, e a razão do por que você é salvo não é para ter “uma vida abençoada” e cheia de coisas temporárias, mas, para alcançar as pessoas que ainda não conhecem a Ele. E para fazer isso, vamos precisar rejeitar essas doutrinas egoístas de hoje e viver uma vida de autonegação, se negando todo dia. Esta é a vontade de Deus segundo a boca de Jesus.

O Fim

Uma verdade simples é que tudo mundo vai morrer mais cedo ou mais tarde (se Jesus não voltar antes), e tudo mundo vai precisar prestar contas com Aquele que o criou.

Hebreus 9.27; Cada pessoa tem de morrer uma vez só e depois ser julgada por Deus.

Um dia você vai se achar diante do Rei dos reis para dar satisfação de como você gastou seu tempo, seu dinheiro, seus talentos, seu chamado e o que você fez com a sua salvação. Ninguém vai escapar; a bíblia declara isso. E, para ser honesto, eu não me acho pronto de encarar Ele ainda. Não que eu não me ache salvo; acho, mas pensando em o que eu tenho feito até agora comparado com o que eu podia ter feito, ou melhor, devia ter feito, meu amigo, eu tenho receio.

Um tempo atrás Deus me trouxe a encarar a realidade disso e a realidade da minha vida, e não era algo muito lindo. Estava com a minha família assistindo o filme “A Lista de Schindler” e, no fim daquele filme, Deus acabou comigo. Para quem nunca assistiu, eu vou te contar um pouco para você entender melhor. Era sobre uma história verídica de um cara chamado “Schindler”, e que ocorreu durante a Segunda Guerra Mundial. Schindler tinha uma idéia de como ganhar dinheiro: ele ia comprar os judeus marcados a morrer nos acampamentos de concentração nazista para ser funcionários na fábrica dele. Ele fez isso por anos, até o fim da guerra. O interesse dele, no início, era somente financeiro, mas num certo ponto da história, ele começou a entender que o que ele estava fazendo foi além de simplesmente ganhando dinheiro: ele estava resgatando vidas. Mas somente quando a guerra acabou, ele realmente entendeu tudo o que ele tinha feito. Ele, por ser nazista, tinha que tentar escapar antes dos aliados achá-lo, e quando ele estava saindo do prédio da sua fábrica para entrar em seu carro, ele encontrou uma multidão de judeus o esperando; 1.100 pessoas, todas que ele salvou. E o amigo dele, Stern, um judeu que serviu como mão direita na fábrica, aproximou dele e falou, “Escrevemos uma carta, explicando tudo caso o capturem. Todos nós assinamos.” Depois ele deu um anel para ele e falou, “É em hebraico, do Talmude. Diz: ‘Aquele que salva uma vida, salva o mundo inteiro.’” E, naquela hora, bem ali, enquanto ele estava olhando para a multidão, ele entendeu o que ele realmente tinha feito. Ele, olhando para seu amigo Stern, falou:

“Podia ter tirado mais. Podia ter tirado mais. Não sei. Se eu... Podia ter salvado mais.”

“Oscar [Schindler], há 1.100 pessoas que lhe devem a vida. Olhe para eles.”

“Se tivesse ganhado mais dinheiro... Desperdicei tanto dinheiro. Não tem nem idéia. Se você soubesse...”

“Gerações inteiras vão viver graças ao que você fez.”

“Não fiz o bastante.”

“Fez muito.”

“Este carro. Goeth [nazista que vendeu os judeus a Schindler] o teria comprado. Por que fiquei com ele? Teria salvado dez. Dez pessoas. Mais dez pessoas. E este broche! [que estava em seu palito]. Duas pessoas. É de ouro. Seriam mais duas pessoas. Goeth me daria duas por ele. Ou uma. Mais uma pessoa. Uma pessoa, Stern. Por um broche. Eu podia ter salvado mais uma pessoa... E não fiz. Não fiz!”

E ele caiu no chão, chorando e berrando, e naquele momento do filme, eu acordei do meu sonho cristão e pensei, “Cara, vai ser eu. Eu vou morrer e vou precisar me apresentar diante de Deus e eu não tenho feito tudo que eu podia ou devia. Eu podia ter feito mais.” E bem ali na sala, com minha família, os meus olhos se encheram de lágrimas. Se eu não mudo a minha vida, vai ser eu me arrependendo diante de Deus pedindo perdão de não ter feito mais por Ele, de não ter ganhado mais almas. Que pesadelo. Que pensamento ruim e real.

Quanto de nós estamos prontos de encontrar com Ele e prestar contas das nossas vidas? Poucos. E este é meu medo. Eu vejo o mundo todo indo para inferno e sinto do tão pouco que eu tenho feito para alcançar eles. E não me fale que o mundo não é da minha responsabilidade. É. É minha. É sua. Jesus falou “Ide”, e era para todos nós.

O mundo está nos esperando e Deus tem nos chamado. Vai fazer o quê? Vai viver para eternidade ou pra esta vida? Você vai dar suas forças para melhor aproveitar essa vida temporal ou vai gastar sua vida servindo Aquele de qual você alega sua sujeição até o ponto de morrer? A gente se perde vivendo para as coisas temporárias enquanto a eternidade está correndo na nossa direção. Os corações de muitas pessoas, nessa época de igreja morna e desviada, estão ligados nas suas coisas, seus empregos, suas casas, sua educação e mil outras coisas que vão desaparecer. Os desejos dos seus corações estão divididos. Eles amam a Jesus mas que também amam as outras coisas, e sua devoção ao Cristo e Sua vontade fica dividido.

Esse mundo só vai ser salvo quando os filhos de Deus pararem de viver por eles mesmo e suas vontades, e começarem a viver por Ele e a vontade Dele.

Quer saber da vontade de Deus para sua vida?

“Negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.”

Jesus Cristo